

**Agenda Econômica**[Inflação pelo IPC-S / FGV](#)[Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional / IBGE](#)[Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil / IBGE](#)[Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC / IBGE](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Nordeste foi a Região que mais gerou postos de empregos no País em outubro de 2017**

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho, o Brasil registrou criação de 76.599 empregos com carteira assinada em outubro de 2017. Resultado dos 1.187.819 admitidos e dos 1.111.220 demitidos, configurando crescimento de 0,20% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, houve geração de 302.189 postos de trabalho, representando expansão de 0,79% em relação ao estoque de dezembro de 2016.

Em termos setoriais, os dados revelam que três dos oito setores de atividade econômica divulgados apresentaram expansão do nível de emprego no País em outubro de 2017; destacam-se por ordem de importância: **Comércio** (+37.321 postos), **Indústria de Transformação** (+33.200 postos) e **Serviços** (+15.915 postos). No entanto, **Construção Civil** (-4.764 postos), **Agropecuária** (-3.551 postos), devido ao fim de safra de algumas culturas, **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (-729 postos), **Extrativa Mineral** (-532 postos) e **Administração Pública** (-261 postos) finalizaram com redução do nível de emprego formal (Tabela 1).

No País, o setor do **Comércio** foi o principal destaque do mês de Outubro/2017. Houve crescimento do emprego celetista, com saldo positivo de 37.321 postos de trabalho, em decorrência de 320.432 admissões e 283.111 desligamentos, implicando expansão de 0,42% sobre o mês anterior. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo subsetor do **Comércio Varejista** (com saldo positivo de 30.183 postos formais) e, em menor medida, pelo subsetor do **Comércio Atacadista** (saldo positivo de 7.138 empregos com carteira).

No recorte geográfico, verificou-se que quatro Regiões apresentaram crescimento do nível de emprego celetista em outubro de 2017, com destaque para **Nordeste** (+29.644 postos, crescimento de 0,6% sobre o mês anterior) configurando a Região com maior expansão do nível de emprego, em valores absolutos. Em seguida, têm-se o Sul (+21.444 postos, +0,30%), o Sudeste (+13.552 postos, +0,07%) e o Norte (+4.210 postos, +0,24%). Por sua vez, a Região Centro-Oeste (-408 postos, -0,01%) apresentou saldo negativo no referido mês, conforme especificado na Tabela 2.

O **Nordeste** finalizou outubro de 2017 com geração de 37.801 postos de trabalho, representando a Região que mais criou postos de trabalho com carteira assinada no País, resultado do total dos 183.198 admitidos e dos 145.397 demitidos, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). É importante frisar, que desde maio de 2017, a Região vem apresentando saldo positivo na movimentação de empregos formais, e, desta forma, configurando uma tendência favorável ao mercado de trabalho regional, com a estimativa de finalizar o ano de 2017 com saldo positivo.

Setorialmente, o resultado positivo na Região no mês de outubro foi impulsionado, principalmente, pela **Indústria de Transformação** (+ 22.093 postos), **Agropecuária** (+6.807 postos), **Comércio** (+56515 postos) e **Serviços** (+3.645 postos). Os setores **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+561 postos) e **Extrativa Mineral** (+11 postos) também fecharam com saldo positivo o mês. Todavia, **Construção Civil** (-642 postos) e **Administração Pública** (-189 postos) reduziram o estoque de trabalhadores com carteira assinada no período em análise, de acordo com os dados da Tabela 3.

A **Indústria de Transformação**, em outubro de 2017, mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região. Apresentou saldo positivo de 22.093 empregos, decorrente de 42.095 admissões e 20.002 desligamentos. Verificou-se expansão na quase totalidade dos subsetores que compõem a atividade industrial (onze em doze subsetores). Mas, o resultado do mês foi impulsionado, principalmente, pela **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico** (saldo positivo de 19.128 postos na Região, sendo 13.804 postos em Alagoas, 2.806 postos em Pernambuco e 1.736 em Sergipe), e pela **Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria** (saldo positivo de 1.080 postos no Nordeste, sendo 1.120 postos em Sergipe, 421 em Pernambuco e 205 postos na Bahia).

*Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.*

## Análise e Perspectivas

## Nordeste foi a Região que mais gerou postos de empregos no País em outubro de 2017

Tabela 1 – Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica – Outubro e acumulado de 2017

| SETORES                    | Outubro de 2017  |                  |               |             | Jan-Out 2017      |                   |                |             |
|----------------------------|------------------|------------------|---------------|-------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------|
|                            | Admitidos        | Desligados       | Saldos        | Var. %      | Admitidos         | Desligados        | Saldos         | Var. %      |
| Comércio                   | 320.432          | 283.111          | 37.321        | 0,42        | 3.053.319         | 3.094.927         | -41.608        | -0,46       |
| Indústria de Transformação | 214.437          | 181.237          | 33.200        | 0,45        | 2.133.005         | 2.016.356         | 116.649        | 1,61        |
| Serviços                   | 467.880          | 451.965          | 15.915        | 0,09        | 5.129.567         | 4.990.788         | 138.779        | 0,83        |
| Administração Pública      | 3.042            | 3.303            | -261          | -0,03       | 68.099            | 50.007            | 18.092         | 2,13        |
| Extrativa Mineral          | 2.113            | 2.645            | -532          | -0,28       | 28.862            | 31.255            | -2.393         | -1,24       |
| S. I. U. P.                | 4.778            | 5.507            | -729          | -0,18       | 61.661            | 63.537            | -1.876         | -0,45       |
| Agropecuária               | 71.650           | 75.201           | -3.551        | -0,22       | 886.750           | 781.659           | 105.091        | 6,85        |
| Construção Civil           | 103.487          | 108.251          | -4.764        | -0,22       | 1.153.619         | 1.184.164         | -30.545        | -1,36       |
| <b>BRASIL</b>              | <b>1.187.819</b> | <b>1.111.220</b> | <b>76.599</b> | <b>0,20</b> | <b>12.514.882</b> | <b>12.212.693</b> | <b>302.189</b> | <b>0,79</b> |

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Movimentação dos admitidos e desligados – Outubro e acumulado de 2017

| Área Geográfica | Outubro de 2017  |                  |               |             | Jan-Out 2017      |                   |                |             |
|-----------------|------------------|------------------|---------------|-------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------|
|                 | Admitidos        | Desligados       | Saldos        | Var. %      | Admitidos         | Desligados        | Saldos         | Var. %      |
| Norte           | 49.468           | 45.258           | 4.210         | 0,24        | 533.271           | 523.024           | 10.247         | 0,59        |
| <b>Nordeste</b> | <b>183.198</b>   | <b>145.397</b>   | <b>37.801</b> | <b>0,60</b> | <b>1.738.612</b>  | <b>1.726.803</b>  | <b>11.809</b>  | <b>0,19</b> |
| Sudeste         | 594.659          | 581.107          | 13.552        | 0,07        | 6.394.556         | 6.286.696         | 107.860        | 0,54        |
| Sul             | 249.271          | 227.827          | 21.444        | 0,30        | 2.603.197         | 2.514.709         | 88.488         | 1,25        |
| Centro-Oeste    | 111.223          | 111.631          | -408          | -0,01       | 1.245.246         | 1.161.461         | 83.785         | 2,70        |
| <b>BRASIL</b>   | <b>1.187.819</b> | <b>1.111.220</b> | <b>76.599</b> | <b>0,20</b> | <b>12.514.882</b> | <b>12.212.693</b> | <b>302.189</b> | <b>0,79</b> |

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 3 – Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica – Outubro e acumulado de 2017

| SETORES                    | Outubro de 2017 |                |               | Jan-Out 2017     |                  |               |
|----------------------------|-----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
|                            | Admitidos       | Desligados     | Saldos        | Admitidos        | Desligados       | Saldos        |
| Indústria de Transformação | 42.095          | 20.002         | 22.093        | 267.710          | 271.377          | -3.667        |
| Agropecuária               | 17.913          | 11.106         | 6.807         | 137.599          | 119.277          | 18.322        |
| Comércio                   | 41.004          | 35.489         | 5.515         | 404.901          | 420.906          | -16.005       |
| Serviços                   | 60.151          | 56.506         | 3.645         | 684.818          | 668.383          | 16.435        |
| S. I. U. P.                | 1.354           | 793            | 561           | 15.708           | 12.503           | 3.205         |
| Extrativa Mineral          | 387             | 376            | 11            | 4.684            | 5.873            | -1.189        |
| Administração Pública      | 492             | 681            | -189          | 9.317            | 5.793            | 3.524         |
| Construção Civil           | 19.802          | 20.444         | -642          | 213.875          | 222.691          | -8.816        |
| <b>NORDESTE</b>            | <b>183.198</b>  | <b>145.397</b> | <b>37.801</b> | <b>1.738.612</b> | <b>1.726.803</b> | <b>11.809</b> |

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

## Análise e Perspectivas

## Nordeste foi a Região que mais gerou postos de empregos no País em outubro de 2017

Tabela 4 – Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por subsetor da atividade econômica – Outubro e acumulado de 2017

| SETORES   | Outubro de 2017 |                |               | Acumulado de 2017 |                  |                |
|---|-----------------|----------------|---------------|-------------------|------------------|----------------|
|   | Admitidos       | Desligados     | Saldos        | Admitidos         | Desligados       | Saldos         |
| <b>Extrativa Mineral</b>  | <b>387</b>      | <b>376</b>     | <b>11</b>     | <b>4.684</b>      | <b>5.873</b>     | <b>-1.189</b>  |
| <b>Indústria de Transformação</b>                                     | <b>42.095</b>   | <b>20.002</b>  | <b>22.093</b> | <b>267.710</b>    | <b>271.377</b>   | <b>-3.667</b>  |
| Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico          | 25.005          | 5.877          | 19.128        | 109.745           | 110.320          | -575           |
| Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria | 3.604           | 2.524          | 1.080         | 28.023            | 27.063           | 960            |
| Indústria de calçados   | 2.737           | 1.934          | 803           | 22.315            | 21.715           | 600            |
| Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos                  | 3.490           | 3.134          | 356           | 34.257            | 33.929           | 328            |
| Indústria de produtos minerais não metálicos                          | 1.795           | 1.626          | 169           | 16.737            | 21.450           | -4.713         |
| Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica                      | 800             | 635            | 165           | 6.901             | 8.082            | -1.181         |
| Indústria metalúrgica   | 1.320           | 1.177          | 143           | 14.449            | 14.298           | 151            |
| Indústria da madeira e do mobiliário                                  | 798             | 663            | 135           | 7.409             | 8.099            | -690           |
| Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas  | 715             | 640            | 75            | 6.915             | 6.963            | -48            |
| Indústria do material elétrico e de comunicações                      | 472             | 429            | 43            | 4.722             | 3.590            | 1.132          |
| Indústria do material de transporte                                   | 551             | 547            | 4             | 7.173             | 5.612            | 1.561          |
| Indústria mecânica  | 808             | 816            | -8            | 9.064             | 10.256           | -1.192         |
| <b>S. I. U. P.</b>  | <b>1.354</b>    | <b>793</b>     | <b>561</b>    | <b>15.708</b>     | <b>12.503</b>    | <b>3.205</b>   |
| <b>Construção Civil</b>   | <b>19.802</b>   | <b>20.444</b>  | <b>-642</b>   | <b>213.875</b>    | <b>222.691</b>   | <b>-8.816</b>  |
| <b>Comércio</b>   | <b>41.004</b>   | <b>35.489</b>  | <b>5.515</b>  | <b>404.901</b>    | <b>420.906</b>   | <b>-16.005</b> |
| Comércio varejista  | 34.794          | 29.974         | 4.820         | 337.200           | 353.386          | -16.186        |
| Comércio atacadista   | 6.210           | 5.515          | 695           | 67.701            | 67.520           | 181            |
| <b>Serviços</b>   | <b>60.151</b>   | <b>56.506</b>  | <b>3.645</b>  | <b>684.818</b>    | <b>668.383</b>   | <b>16.435</b>  |
| Serviços médicos, odontológicos e veterinários                        | 6.288           | 4.790          | 1.498         | 67.515            | 56.501           | 11.014         |
| Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico   | 22.196          | 21.397         | 799           | 245.943           | 246.534          | -591           |
| Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação   | 21.508          | 20.998         | 510           | 239.534           | 244.132          | -4.598         |
| Transportes e comunicações  | 5.548           | 5.106          | 442           | 61.681            | 62.908           | -1.227         |
| Ensino  | 3.902           | 3.597          | 305           | 65.300            | 51.416           | 13.884         |
| Instituições de crédito, seguros e capitalização                      | 709             | 618            | 91            | 4.845             | 6.892            | -2.047         |
| <b>Administração Pública</b>  | <b>492</b>      | <b>681</b>     | <b>-189</b>   | <b>9.317</b>      | <b>5.793</b>     | <b>3.524</b>   |
| <b>Agropecuária</b>   | <b>17.913</b>   | <b>11.106</b>  | <b>6.807</b>  | <b>137.599</b>    | <b>119.277</b>   | <b>18.322</b>  |
| <b>NORDESTE</b>   | <b>183.198</b>  | <b>145.397</b> | <b>37.801</b> | <b>1.738.612</b>  | <b>1.726.803</b> | <b>11.809</b>  |

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a